

# Instala-se Hoje, em Viena, o III Congresso Sindical Mundial

ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES COM A URSS O MINISTRO OSVALDO ARANHA



O sr. OSVALDO ARANHA, quando falava, ontem, à imprensa.

POR OCASIÃO da entrevista que o sr. Osvaldo Aranha concedeu, ontem, à imprensa nacional e estrangeira, o repórter deste jornal indagou do Ministro da Fazenda como encarava o problema do restabelecimento de relações entre o Brasil e a União Soviética.

O titular da Fazenda disse ser favorável a esse reabastecimento, assimilando a seguir:

Todas as restrições ao nos-

so comércio, quer interno, como externamente, são erradas. Devemos negociar entre todos nós e com todos os povos, sem qualquer distinção. Estamos, na verdade, comerciando indiretamente com a Rússia, sabido como é que muitos de nossos produtos lhe são revendidos, como a outras nações. Se assim é, cabe-nos assumir a responsabilidade de fazer esse comércio diretamente. Devemos negociar seja com quem for.

## Apoia o Deputado Antunes de Oliveira a Convocação pela Emancipação Nacional

Felando, ontem, à nossa reportagem, o deputado federal Antunes de Oliveira, do PTB do Amazonas, expressou seu apoio à próxima Convocação Pela Emancipação Nacional, acentuando:

Eu acredito que estu-

deiros monetários, a da energia elétrica e do petróleo, desde que esse

Relações Estados Unidos-Brasil

## TRATAMENTO DE METRÓPOLE PARA COM SIMPLES COLÔNIA

★ O pelégo do Departamento de Estado, John Lewis, declara: «Os EUU devem obrigar o Brasil a gastar no mercado norte-americano.»

★ O funcionário de Getúlio em Nova York responde humilde: «O Brasil compra mais do que vende no mercado dos EUU.»

NOVA YORK, 9 (AFP) — Há dias o sr. John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, declarava diante de homens de negócios que os Estados Unidos, comprando 70 milhões de dólares anualmente de café no Brasil, deveriam obrigar este país a dispendar a totalidade dessa soma no mercado americano.

Em carta que acaba de enviar ao sr. Lewis, o sr. Licurgo Costa, chefe do Escritório Comercial do Governo Brasileiro, em Nova York, deu o seguinte esclarecimento:

1) No decorrer dos últimos cinco anos, as vendas brasileiras de café nos Estados Unidos atingiram à média anual de 558 milhões de dólares e não de 70 milhões.

2) As compras brasileiras nos Estados Unidos atingiram em média, anualmente, durante o mesmo período, 700 milhões de dólares.

3) A essa soma de 700 milhões, convém acrescentar várias outras centenas de milhões de dólares que o Brasil pagou aos Estados Unidos, a título de lucros, pagamento de seguros, despesas de transporte, etc.

«Se o Brasil — conclui o sr. Licurgo Costa — tivesse ganho nos Estados Unidos apenas o montante do produto de suas vendas, as vendas americanas ao Brasil não teriam atingido, no decorrer dos cinco últimos anos, o total de 2,5 bilhões de dólares, contra 3,5 bilhões de fato.»

estudo e esse debate trouxe o objetivo de estabelecer o prazo e localização matematicamente à exploração de suas imensas fontes de riquezas naturais.

O Congresso não adiando essas questões e dando mais voz que gozam respeitáveis. E creio que o Parlamento, como expressão máxima da vontade popular, continuará a exigir um defesa das cítes interesses nacionais, valendo menos todo o apoio de todo brasileiro verdadeiramente amante da democracia.

PROTESTO CONTRA FRANCO

LA PAZ, 9 (ALL) — A Federação Universitária desta cidade distribuiu um comunicado à imprensa, condenando a iniciativa do chanceler Welton Góes que está negociando um acordo cultural com o governo do ditador Francisco Franco. Depois de referir-se à prisão de operários e estudantes no Espanha a Federação declara que «Franco é o maior inimigo da cultura.»

EM palestra que manteve

nos na tarde de ontem, com o senador Alberto Pasqualini, ouvimos de líder

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

do Sul a reafirmação de seu

ponto-de-vista pelo retorno

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

trabalhista do Rio Grande

# FORTALECE-SE EM VIENA A UNIDADE DOS TRABALHADORES

ROBERTO MORENA

Indicam-se, hoje, em Viena, na sessão do 3º Congresso Sindical Mundial, a grande assembleia geral do proletariado internacional, desportou ampla e profunda atenção de todos os trabalhadores. Não houve barreiras geográficas nem ideológicas, que impediram que centenas de delegados, representantes dos interesses e aspirações de milhões de operários e operárias, eleitos ou designados, por seus sindicatos ou pelas fábricas, se reunissem, hoje, sob a inspiração do programa de luta e de unidade de ação, sustentado pela Federação Sindical Mundial.

O 3º Congresso Sindical Mundial, pode, com as vitórias alcançadas, com o extraordinário acerto de experiências obtidas no decurso dos anos transcorridos desde o 2º Congresso Sindical Mundial, realizado no ano de 1949, em Milão dar um novo e mais vigoroso impulso às lutas reivindicatórias do proletariado mundial e uma maior e mais profunda contribuição à causa da manutenção da paz e das lutas em prol da independência econômica e política dos povos submetidos e explorados pelos países imperialistas.

Constitui, sem dúvida alguma, uma grande vitória da consciência de classe do proletariado do Brasil a presença de 50 trabalhadores, no 3º Congresso Sindical Mundial.

A preparação da delegação nos demonstrou o desejo das massas trabalhadoras do nosso país em estreitar os laços de fraternidade e solidariedade com seus inimigos de trabalho de todo o mundo, para estudar e aprender as lições, e experiências das lutas efetuadas em outros países. A nossa delegação não foi organizada nos conciliábulos secre-

tos e excusos, das ratazanas do império sindical. A Comissão Nacional Pró-Delégacia Brasileira no 3º Congresso Sindical Mundial, com o concurso de Comissões similares nos Estados, com a participação dos sindicatos e federações, divulgou a ordem do dia, a convocação da F.S.M., concedeu a que os trabalhadores e os seus organismos sindicais, discutissem, debatessem, empla e profundamente o que se iria tratar no Congresso Operário Internacional que se manifesta hoje em Viena.

Por que essa nossa preocupação? Por que nos empenhamos em esclarecer, promover debates sobre a ordem do dia? E' porque, os problemas que constituem a ordem do dia do 3º Congresso Sindical Mundial são próprios de cada trabalhador e

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, que desde os primeiros instantes da fundação da F.S.M. se manteve fiel a seus princípios e a seus devidamente reforçados pelos resultados do 3º Congresso Sindical Mundial, pois, as lutas que se travam e se multiplicam no Brasil, se inspiram e desenvolvem sob o signo da unidade de ação. Unidade esta que irá ter uma confirmação no 3º Congresso Sindical Mundial, unido de ação que está conduzindo a unidade orgânica do proletariado, pela qual a CTB tanto se tem batido, dando, como resultado, vitórias aos trabalhadores brasileiros.

# PELOS DIREITOS

A VACA BRAVA QUER MAMAR

O Popular (Velasco-Mangabeira, Vaca Brava e Cia.) transformou em campanha a defesa do Governo de Vargas. Assim é que, todos os dias dedica um editorial ou um artigo australiano ao sr. João Goulart, a pretexto de defendê-lo das críticas do racionalismo.

É uma amostra do artigo de ontem do sr. F. Mangabeira:

«Demolido o Ministério do Trabalho, perseguidos os trabalhadores, seduzido o Presidente da República, seria o cumprimento a este. Entregar as nossas riquezas aos trusts estrangeiros, toijer quaisquer manifestações populares... ou um golpe que nos reduza ao estado atual da Venezuela ou do Peru. Quer ser sabidinho o sacrifício Mangabeira, pensando que ainda basta nesse país quem juge Vargas e Jango diferentes das outras facções dos trusts na qual se refere ao servilismo nos próprios trusts. Quando, e como tomarão eles posição contra as ordens de Wall Street? A vaca brava quer mamá, nas letas do Banco do Brasil, se já não estiver matando».

## CÓDIGO QUE NUNCA USOU

Escrevem ontem o «Correio da Manhã»: «Para falar no novo a linguagem do jornalista deve ser sempre a da bondade e a da sinceridade, a da verdade e a da justiça, visando, de qualquer sorte, ao bem-estar coletivo. É com ele que exerce a magistratura da imprensa, apoiado na opinião pública».

É claro que esta regra nunca foi aplicada ao próprio Correio.

## A GUARDA PRIORIANA

Informa o «Diário da Noite» que, respondendo a um requerimento do sr. Alionor Batista, Ministro Osvaldo Aranha, confessou que as despesas com a guarda pessoal do Presidente da República passaram de 336 milhões de cruzeiros em 1950 a 300 milhões em 1952. Acrescenta o jornal:

«Informa ainda o Ministério da Fazenda que a guarda pessoal do sr. Presidente da República é fornecida, na sua totalidade, por elementos do DFSP e das Polícias dos Estados, por onde percebem seus vencimentos. Não consta da informação, mas é verdade, que a guarda pessoal do Presidente ainda é subsidiada pela verba secreta da Polícia, que monta a alguns milhões de cruzeiros anualmente».

## GUERRA AS CRIANÇAS

«A manchete de ontem de «A Notícia» traz o tímido: «Pior que a guerra». Pior que a guerra, segundo a «A Notícia», é a miséria em que se encontra o nosso povo, em consequência da qual o Brasil perde, anualmente, perto de 370 mil crianças, que não chegam a atingir o primeiro ano de idade. Em cada período de dez anos, portanto, que é o período intermediário entre dois censos, o país sofre um desfalcado de três milhões e setecentas mil crianças».

Mas estas são apenas as que morrem de miséria antes do primeiro ano de idade. E as que morrem depois?

Na verdade, o governo de latifundiários e lacos do imperialismo lanza realça uma guerra permanente contra as crianças e o povo do Brasil.

## MESMO QUEM GANHA POCO PODE OTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excepcional aderência, mesmo das bocas mais desanamadoras. Pontas móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôco. Não arrancam seus dentes para chapá com prêmio pedir orçamento para a Rocha, executado em 3 visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em teste de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 1 dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

## CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. N. ISIDORO

Sua Elpídio Boa Morte, 265 — 1º (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

## Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

Sede: — RUA MAIA LACERDA, N. 170

## Editorial de Convocação

De ordem do senhor presidente, convoco todos associados que estejam comparecendo à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 15 do mês corrente, em 17 e 24 convocação às 17 e 18 horas, respectivamente, para deliberarem sobre a seguinte

## ORDEM DO DIA

- Leritura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- Prosseguimento da discussão iniciada na Assembleia do dia 5 p.m., sobre o Decreto N. 32.700 «A», de 1.º de maio do corrente ano;
- Dar conhecimento à classe e discutir as demandas havidas entre a diretoria deste Sindicato e a direção da Empresa sobre a questão da falta de trechos;
- Leritura, discussão e votação de uma tabela de reivindicações apresentada pela diretoria.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1953

JOSÉ LOPES VÉRAS — Secretário Geral

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

10-10-53

# CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

## Protesta nas Ruas Contra o Racionamento A População de Rio Bonito

PASSEATA DE POPULARES, CONDUZIN DO VELAS E ARCHOTES — QUEBRADAS VÁRIAS LAMPADAS DA EMPRESA FLUMINENSE — VAIADO UM VEREADOR QUE PROCUROU DE FENDER A COMPANHIA

RIO BONITO, 9 (Do Correspondente) — In

sobre elas devem opinar e dar sugestões.

A constituição da delegação operária, representante do Brasil em Viena, foi efetuada em assembleia e reuniões sindicais, sendo que em muitas delas as discussões, e eleição dos delegados foram movimentadíssimas, demonstrando o grande interesse que criou o certame operário de Viena.

Temos profunda convicção que as resoluções, recomendações e medidas que devem ser emanadas, irão constituir um preciosíssimo material de estudo, debate e exame, pelos trabalhadores e por suas organizações sindicais, instruindo eficaz para a conquista de novas e inadiáveis reivindicações, de direitos da classe operária bem como para o reforçamento dos sindicatos e das lutas de fraternidade do proletariado internacional que se manifesta hoje em Viena.

Por que essa nossa preocupação? Por que nos empenhamos em esclarecer, promover debates sobre a ordem do dia? E' porque, os problemas que constituem a ordem do dia do 3º Congresso Sindical Mundial são próprios de cada trabalhador e

DUQUE DE CAXIAS, 9 (Do Correspondente) — In

dignados com os constantes abusos da Empresa Fluminense de Eletricidade e com o recente corte de energia, sem prévio aviso, dos bairros Boqueirão, Vila Cruzeiro e Cidade Nova, a população de Rio Bonito realizou no dia 8 do corrente, grande e solitaria demonstração contra a insolente empresa, culminando com a depredação

de várias instalações da Empresa Fluminense.

### DESMASCARADO UM SABUJO

Nas primeiras horas da noite grande multidão se concentrou em frente ao Bar Monte

### JOGATINA EM NITERÓI

Em virtude das irregularidades existentes na Loteria do Estado do Rio, o deputado Felipe da Rocha requereu à Mesa da Assembleia Legislativa que seja constituída uma comissão parlamentar para apurar as negociações havidas.

Como se sabe, há pouco tempo a própria direção da Loteria confessou que subvenções e o jornal de propriedade do Secretário de Segurança do Estado, sr. Barcelos Feio, com a importância mensal de 50 mil cruzados.

### RACIONAMENTO EM TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS, 9 (Do Correspondente) — O rationamento de luz continua a passar largo. Mais um corte foi arcebido agora; o das 6 às 7 da manhã que vai atingir um cheio o comércio (padarias, leiterias, botiques). Brevemente, pelo que nos é dado observar, a eletricidade desaparecerá da cidade. Já não temos energia das 9 às 10 nem, das 17 às 19 horas. O comércio está sendo obrigado a fechar suas portas às 17 horas. Enquanto isso, os vereadores debatiam suas questões pessoais na Câmara encerrando mafiosamente de posse amigas de recém-nascidos e parentes de novembro e dezembro.

CAMPOS, 9 (Do Correspondente) — A fim de que possam melhor aproveitar os festivais do fim de ano, os feriários da Leopoldina encaminharam ao presidente da República solicitando suspensão dos descontos de encargos sociais na Caixa de Aprendizagem e Pessoal e referentes aos meses de novembro e dezembro.

EXPLORAÇÃO DO VERANEIO

TERESÓPOLIS, 9 (Do Correspondente) — Comegaram a surgir queixas contra os comerciantes locais que aumentaram exageradamente o preço dos gêneros alimentícios, tão logo se apercebeu a época do veraneio. Estamos comprando mantega a Cr\$ 60,00; carne a Cr\$ 30,00; farinha de milho a Cr\$ 6,00; carne seca a Cr\$ 25,00. Por outro lado não se conseguem achar casas pois as mesmas são destinadas unicamente aos veranistas que pagam preços astronómicos pelas mesmas durante os 3 meses finados os quais são factadas.

CONSIDERAÇÃO DOS DESCONTOS DE EMPRÉSTIMOS

CAMPINAS, 9 (Do Correspondente) — A fim de que possam melhor aproveitar os festivais do fim de ano, os feriários da Leopoldina encaminharam ao presidente da República um memorial

para que o mesmo suspenda os descontos de encargos sociais da Caixa de Aprendizagem e Pessoal e referentes aos meses de novembro e dezembro.

CONSIDERAÇÃO DA PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO

TERESÓPOLIS, 9 (Do Correspondente) — Foi lançada nesta cidade a seguinte proclamação:

AOS ESTUDANTES E AO FOVO!

Considerando que os universitários brasileiros se encontram em greve desde o dia 3 de outubro;

Considerando que o movimento existente é de protesto e não de ato de rebeldia, que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza praticamente contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a greve da Universidade se inscreve no movimento da juventude da maioria das universidades em que a mesma é de protesto e não de ato de rebeldia que se realiza

## A PRINCIPAL FORÇA DA UNIÃO

Entrevistados por nosso jornal, já um número regular de parlamentares tem se pronunciado em favor da legalidade do Partido Comunista, como um imperativo de ordem democrática.

Na realidade, não se pode falar em democracia, mesmo na forma limitada da democracia burguesa, sem a existência legal do Partido da classe operária. Mesmo do ponto de vista da Constituição que ai está, o afastamento do PCB da vida legal dos partidos representa grave máfiação dos postulados constitucionais, pois não só fere os princípios de liberdade de associação e pensamento, como o da pluralidade dos partidos.

Mais, acima de todas as considerações de ordem jurídica, o que sobrelava é a necessidade que tem o nosso povo e, particularmente, as massas trabalhadoras da cidade e do campo, do Partido Comunista, o partido da paz e da libertação nacional. Isto é o que mostra a dura, porém rica experiência desses anos de lutas transcorridos após o cancelamento do registro electoral do glorioso Partido de Luiz Carlos Prestes.

Que se passou? Que estava se verificando?

Desde quando o PCB foi novamente posto na ilegalidade se agravaram consideravelmente, em todos os sentidos, as condições de existência do nosso povo. Hoje, elas são dramáticas. Já não são apenas a carestia da vida e a miséria maiores; é também o processo crescente de colonização do Brasil pelos monopólios imperialistas dos Estados Unidos, colonização que se faz acompanhado de consequências ameaças de sermos arrastados a infames aventuras guerrilheiras. E ainda o desencadearamento do terror governamental contra o povo com o objetivo de impedir sua luta e sua resistência contra os violadores estrangeiros da soberania nacional.

Com a única exceção do Partido Comunista, todos os demais partidos, através de suas direções, têm, não só concordado com esta situação calamitosa, mas concorrido para manter e agravá-la. Só o Partido Comunista levanta, como o Partido Comunista levanta, a bandeira da luta contra a miséria e a fome, pela paz, as liberdades do povo e a independência nacional. Aquêles patriotas e bra-

# Policia de Ladrões

**OS BELEGUINS DE GETÚLIO E GARCEZ ROUBARAM 85 MIL CRUZEIROS DA REDAÇÃO DE «NOTÍCIAS DE HOJE» — DE SINTERDITADA A SEDE DO MATUTINO PAULISTA**

S. PAULO, 9 (Pelo telefone) — A redação de «Notícias de Hoje» foi finalmente desinterditada e entregue aos representantes do jornal por ordem do juiz Young da Costa Manso, que despediu a favoravelmente o requerimento apresentado neste sentido.

A redação do jornal popular foi encontrada

em estado de devastação. As máquinas de escrever foram todas arrebatadas, todo o aparelhamento fotográfico, inclusive o laboratório, foi destruído. Todas as gavetas foram arrumadas, tendo sido roubada a quantia de 85.000 cruzeiros.

Estiveram presentes ao ato de vistoria e entrega, o representante da Fazenda do Estado, o perito designado pelo Juiz, e o sr. Cunha Lima, perito nomeado pela diretoria do jornal.

Está sendo levantada

a perícia para avaliar os prejuízos causados ao patrimônio do jornal, depois do que será movida uma ação em juiz contra a Fazenda Pública. Os estragos são grandes e conforme acentuaram os próprios representantes da Justiça, não se nota nenhum sinal demonstrando resistência armada à invasão. Ficou caracterizada a violência da polícia de Vargas-Garcez, tendo o representante do juiz declarado que os estragos são criminosos.

Conquistaram 16 por cento os grevistas da "Vicrile"

Os grevistas da Vicrile, em face do amorteecimento da greve resolveram aceitar a proposta patronal de 16% de aumento. A comissão de grevistas nos tijucos está informada, acrescentou:

— Resistimos durante 45 dias, às manobras patronais, e de seus agentes, graças à ajuda dos trabalhadores cariocas e do povo. Nosso patrão não nos queria dar um centavo de aumento, a princípio. Agora, conquistamos pelo menos, 16%, apesar da impossibilidade financeira alegada pela empresa.

Acrescentaram finalmente:

— Agradecemos à IMPRENSA POPULAR, que mais uma vez, mostrou ser o jornal da classe operária, defendendo nossas reivindicações e nos orientando contra as manobras de nossos inimigos.

Vai Ser Julgado na Bahia o Genro do "Rei do Cacau"

ITABUNA, 9 (Do correspondente) — Segundo comen-

ta-se nesta cidade é possível que na próxima reunião do Tribunal do Juri que deverá iniciar no dia 16 de novembro vindouro, seja julgado o sr. Washington Quintela, tido como personagem principal dos acontecimentos verificados nesta cidade na noite de 21 de agosto. Conforme noticiamos naquela ocasião o fazendeiro Oscar Marinho, sogro de Quintela, foi vítima de tentativa de assassinato, encontrando-se enterrado até hoje. Na mesma noite o sr. Quintela abatia a tiro o investigador Barinhos, seu guarda-costas, para que o mesmo denunciasse como responsável pela tentativa de assassinato de Oscar Marinho, o rei do cacau.

No dia 2 deste mês o sr. Quintela foi ouvido pelo juiz dr. Claudio Ramos, tendo em seguida feito a prova de acusação contra Quintela e Waldir Costa, sendo este este último de jeops, atrelado a Oscar Marinho, tentando matá-lo. Enquanto isso Washington Quintela descansa na cama de saúde.

Aumento Para os Fumageiros

com um regime que não lhes permite continuar na bovidade de parasitas.

Outra sórdida mentira desse indivíduo foi a alegação de ter passado fome em Bucareste. Cada membro da delegação, recebeu, pela manhã, uma refeição de 400 gramas de pão, 2 queijos pequenos, 1 pote de geléia, 1 quarto de litro de leite, 150 gramas de salgadinhos e 1 pacote de sal. Poucas horas depois receberam uma lata almôndega. A comida sobrava sempre.

Renan França chegou ao consulado a afirmar que o povo rumeno queria a guerra.

Renan França — continuou ele — não passa de um velho calunador. Em suas declarações a mentira caminha. Em Bucareste, ele diz ter encontrado pessoas contrárias ao regime. É claro, ele procurou justamente os antigos capitalistas, aqueles que antes da revolução expatriaram o proletariado rumeno, que de maneira alguma podem estar contentes

cedidas por aquele indivíduo a alguns jornais é que perdeu a razão de suas ações estranhas em Bucareste.

Com estas palavras o radialista Rafael de Carvalho, que participou do IV Festival Mundial da Juventude e da Estudantina Pela Paz e a Amizade, iniciou a entrevista concedida ao correspondente da Comissão Central e amigos e leitores da Orla Marítima.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1953.

Chegando agora ao Rio e dando as entrevistas con-

vidas por aquele indivíduo a alguns jornais é que perdeu a razão de suas ações estranhas em Bucareste.

Com estas palavras o radialista Rafael de Carvalho, que participou do IV Festival Mundial da Juventude e da Estudantina Pela Paz e a Amizade, iniciou a entrevista concedida por aquele indivíduo a alguns jornais é que perdeu a razão de suas ações estranhas em Bucareste.

Renan França — continuou ele — não passa de um velho calunador. Em suas declarações a mentira caminha. Em Bucareste, ele diz ter encontrado pessoas contrárias ao regime. É claro, ele procurou justamente os antigos capitalistas, aqueles que antes da revolução expatriaram o proletariado rumeno, que de maneira alguma podem estar contentes

com um regime que não lhes

permite continuar na bovidade de parasitas.

— Esta seria a última coi-

sa que poderia passar pelo

cabeça mesmo de um calunioso.

O povo rumeno, preocu-

pado com a construção de

sua pátria, trabalha feril-

mente. Em todas as cidades

a que chegamos, fomos re-

cebidos com flores e danças.

As cidades embandeiradas

mostravam a alegria com que

o povo recebeu seus convidados jovens do mundo inteiro.

Como pode desejar a guerra?

Renan França chegou ao

consulado a afirmar que o povo rumeno queria a guerra.

Renan França — continuou ele — não passa de um velho calunador. Em suas declarações a mentira caminha. Em Bucareste, ele diz ter encontrado pessoas contrárias ao regime. É claro, ele procurou justamente os antigos capitalistas, aqueles que antes da revolução expatriaram o proletariado rumeno, que de maneira alguma podem estar contentes

com um regime que não lhes

permite continuar na bovidade de parasitas.

— Esta seria a última coi-

sa que poderia passar pelo

cabeça mesmo de um calunioso.

O povo rumeno, preocu-

pado com a construção de

sua pátria, trabalha feril-

mente. Em todas as cidades

a que chegamos, fomos re-

cebidos com flores e danças.

As cidades embandeiradas

mostravam a alegria com que

o povo recebeu seus convidados jovens do mundo inteiro.

Como pode desejar a guerra?

Renan França — continuou ele — não passa de um velho calunador. Em suas declarações a mentira caminha. Em Bucareste, ele diz ter encontrado pessoas contrárias ao regime. É claro, ele procurou justamente os antigos capitalistas, aqueles que antes da revolução expatriaram o proletariado rumeno, que de maneira alguma podem estar contentes

com um regime que não lhes

permite continuar na bovidade de parasitas.

— Esta seria a última coi-

sa que poderia passar pelo

cabeça mesmo de um calunioso.

O povo rumeno, preocu-

pado com a construção de

sua pátria, trabalha feril-

mente. Em todas as cidades

a que chegamos, fomos re-

cebidos com flores e danças.

As cidades embandeiradas

mostravam a alegria com que

o povo recebeu seus convidados jovens do mundo inteiro.

Como pode desejar a guerra?

Renan França — continuou ele — não passa de um velho calunador. Em suas declarações a mentira caminha. Em Bucareste, ele diz ter encontrado pessoas contrárias ao regime. É claro, ele procurou justamente os antigos capitalistas, aqueles que antes da revolução expatriaram o proletariado rumeno, que de maneira alguma podem estar contentes

com um regime que não lhes

permite continuar na bovidade de parasitas.

— Esta seria a última coi-

sa que poderia passar pelo

cabeça mesmo de um calunioso.

O povo rumeno, preocu-

pado com a construção de

sua pátria, trabalha feril-

mente. Em todas as cidades

a que chegamos, fomos re-

cebidos com flores e danças.

As cidades embandeiradas

mostravam a alegria com que

o povo recebeu seus convidados jovens do mundo inteiro.

Como pode desejar a guerra?

Renan França — continuou ele — não passa de um velho calunador. Em suas declarações a mentira caminha. Em Bucareste, ele diz ter encontrado pessoas contrárias ao regime. É claro, ele procurou justamente os antigos capitalistas, aqueles que antes da revolução expatriaram o proletariado rumeno, que de maneira alguma podem estar contentes

com um regime que não lhes

permite continuar na bovidade de parasitas.

— Esta seria a última coi-

sa que poderia passar pelo

cabeça mesmo de um calunioso.

O povo rumeno, preocu-

pado com a construção de

sua pátria, trabalha feril-

mente. Em todas as cidades

a que chegamos, fomos re-

cebidos com flores e danças.

As cidades embandeiradas

mostravam a alegria com que

o povo recebeu seus convidados jovens do mundo inteiro.

Como pode desejar a guerra?

Renan França — continuou ele — não passa de um velho calunador. Em suas declarações a mentira caminha. Em Bucareste, ele diz ter encontrado pessoas contrárias ao regime. É claro, ele procurou justamente os antigos capitalistas, aqueles que antes da revolução expatriaram o proletariado rumeno, que de maneira alguma podem estar contentes

com um regime que não lhes

permite continuar na bovidade de parasitas.

— Esta seria a última coi-

sa que poderia passar pelo

cabeça mesmo de um calunioso.

O povo rumeno, preocu-

pado com a construção de

sua pátria, trabalha feril-

mente. Em todas as cidades

a que chegamos, fomos re-

cebidos com flores e danças.



## Nota Internacional

### Aventurismo em Trieste

**VERIFICAM-SE** agitações em Belgrado por causa de Trieste. Na Itália, o governo Pella estuda o assunto, mostrando-se preocupado. A nova crise, surgida na Europa, foi criada pelos homens que conduzem a política do campo do capitalismo, os governantes norte-americanos.

O bloco dos países capitalistas recusou, sob pressão de Washington, a proposta soviética de solução do problema por meio da criação de um território livre em Trieste.

Pode parecer estranho que as potências capitalistas rejeitem as soluções mais simples, justas e fáceis, escolhendo as mais difíceis. Na verdade Washington adotou uma posição que é simultaneamente desfavorável Roma e Belgrado, por dois homens ligados a Wall Street, Pella e o traidor Tito.

A situação difícil, criada no campo do capitalismo e da guerra, não é apenas produto das naturais e freqüentes contradições que surgem nesse campo. Uma grandeza de manobras ocultas podem estar sendo traçadas pelo diplomacia dos países do bloco capitalista, por trás dos bastidores.

Com efeito, os atritos surgidos em Trieste criam,

no coração da Europa, novo foco de guerra. E um novo foco de guerra, além de ser olhado com interesse pelos belicosistas, além de oferecer aos belicositas uma perspectiva favorável à sua criminosa política de guerra, sempre se reflete, de maneira imediata, na Bolsa de Nova Iorque, elevando a cotação dos títulos de trusts e monopólios interessados na economia de guerra.

Outro resultado: Tito e Pella, atraindo fugitivos e italiani para campanhas chôvinas, desviam as atenções dos dois povos de suas lutas específicas. O clima de incitações chôvinas, de um lado e de outro, pode favorecer a situação interna dos dois governos de fato-chaves dos EE.UU.

Essa política é com certeza aventurista e por isso mesmo os dirigentes do campo do capitalismo podem adotá-la de bom grado.

## De Quase 2 Bilhões de Dólares a Dívida Comercial do Brasil

Apesar de seu otimismo o Ministro da Fazenda não pode esconder que o país vai à guerra — Modificado o caráter da CEXIM — Mas o que se tem de modificar é a política de traição nacional de Vargas

**O SR. OSVALDO AVANHA declarou que a dívida comercial do Brasil até 1954 já é de 1 bilhão e setecentos milhões de dólares — maior do que ele próprio estimava há poucos dias, quando compareceu à Câmara dos Deputados.**

Esta declaração foi feita durante a entrevista que o Ministro da Fazenda concedeu à imprensa, na sede de entidade, para dar conhecimento das medidas adotadas por seu Ministério em referência à CEXIM. Este organismo perderá agora a amplitude de ação e funções que possuía para telas mais luminosas, tornando-se quase um órgão exclusivo de fiscalização das importações e exportações.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do otimismo que tentou apresentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o sr. Osvaldo Avanha foi obrigado a admitir que esse mês possam ocorrer certas perturbações no custo de vida no país. Não obstante, ele que evita tardes nessas mesmas medidas econômicas para o barateamento desses preços.

... E MAIS CARESTIA DA VIDA

Apesar do

**Consequência da política de Getúlio:**

# Mais de 600 Taifeiros Em Permanente Desemprego

Entre quase todas as categorias de trabalhadores marítimos há uma reivindicação profundamente sentida, para a qual já deveria ter havido uma solução não fosse anti-operário o governo de Getúlio. Trata-se do embarque de tripulantes e dos serviços de bloco nos navios pelos Sindicatos marítimos, ao qual se refere o item VIII do acordo de cessação da greve de junho violado pelo governo, armadores e Ministro do Trabalho.

## EMBARQUE PELOS SINDICATOS

Ao ser deflagrada a greve nacional de 16 de junho, a maioria dos Sindicatos Marítimos tinha entre suas reivindicações a do

## CHANTAGEM DAS EMPRESAS

A entrega pelo governo da coatoração de longo curso aos navios americanos leva nossa Marinha Mercante à falência. E por essa razão o trabalho é cada vez mais escasso.

Tendo em vista isso, os Sindicatos exigiam com sua reivindicação que quando houvesse trabalho as empresas de navegação dessem preferência aos marítimos sindicalizados, através dos Sindicatos.

## O EMBARQUE PELOS SINDICATOS, QUE NAO ESTA SENDO CUMPRIDO, JA SERIA UM PALIATIVO — DESEMPREGADOS, FAZEM DO SINDICATO SUA CASA, NA ACEPÇÃO DO TÉRMO — PROTEÇÃO A MARINHA MERCANTE E AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR, A SOLUÇÃO PARA O GRAVE PROBLEMA

se vêm livres dessas obrigações.

A qualquer hora do dia que se chegue ao Sindicato dos Taifeiros é fácto se encontrarem dezenas de desempregados. Idêntico fato acontece na maioria dos Sindicatos marítimos. Só entre os taifeiros do Distrito Federal há um número permanente de mais de 600 desempregados à espera de embarque. Prova disso se encontra na própria sede do Sindicato dos Taifeiros, onde estão pregadas às paredes listas com nomes e números de carteiras profissionais. Muitos desses desempregados foram obrigados

a transformar o Sindicato em sua casa, na acepção da palavra, pois não têm dinheiro para alugar um quarto e se arranjam por ali mesmo.

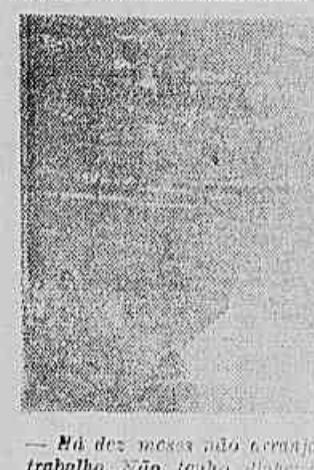
## PODE-SE RESOLVER

A reivindicação de embarque de marítimos pelos Sindicatos é como se vê das mais justas, apesar de atender apenas a uma pequena parte da grande leva de desempregados. Não solucionaria, reafirmamos, o problema de todos. Mas esse problema não é insolúvel.

Com a proteção do governo à Marinha Mercante,

a compra de navios mercantes ao invés de barcos de guerra e aviões à jato,

com a abertura e intensificação do comércio com todos os países do mundo, os marítimos poderiam alcançar pleno emprego, passar a viver realmente como seres humanos. E justamente por isso compreenderem é que os bravos trabalhadores do mar demonstram a todo momento seu espírito patriótico, exigindo a defesa da Marinha Mercante nacional, reivindicando uma política que atenda realmente aos interesses do povo e não aos de meia dúzia de gozadores.



— Há dez meses não tenho trabalho. Não tenho dinheiro para comprar roupa — disse o taifeiro Antônio José Soárez.

## PELA UNIDADE DO PROLETARIADO MUNDIAL

# Instala-se Hoje em Viena o III Congresso Sindical Mundial

Oitenta milhões de operários representados no grandioso conclave — Um Temário que sintetiza todos os problemas dos trabalhadores Viena as reivindicações dos trabalhadores de nosso país — Relação de Delegados

A data de hoje entrará para a história do movimento operário como um marco nas lutas dos trabalhadores de todo o mundo contra seus exploradores, com a instalação em Viena, capital da Áustria, do III Congresso Sindical Mundial, convocado pela FSM e aberto à participação de todos os trabalhadores e organizações sindicais do mundo, independentemente de sua filiação sindical ou política.

O caráter amplo do III Congresso e seu Temário, que sintetiza todas as reivindicações e problemas do proletariado mundial veio permitir ao mundo inteiro um intenso movimento em torno de sua realização e principalmente nos países coloniais e sub-

desenvolvidos, onde a classe operária vive sufocada pelos capitalistas natos e pelos trustes capitalistas. No Brasil, ont mais do que nunca a estrutura econômica do país semi colonial traz para a classe operária a miséria crescente, o atraso da FSM a participação no III Congresso Sindical foi atendido em todos os rincões. Do norte ao sul do país espalhou-se a palavra de ordem da FSM através de um Manifesto da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. E hoje, quanto os trabalhadores de todo o mundo voltam seus olhos esperançosos e confiantes para Viena, lá se encontram para levantar as reivindicações do proletariado brasileiro, nada menos de 38 delegados, trabalhadores legitimamente eleitos por seus companheiros.

**NECESSÁRIAS AS GREVES**

Proseguindo nossa enquete com dirigentes sindicais sobre a pretensão do governo de arrolhar o movimento operário através de uma regulamentação fascista do direito de greve, ouvimos ontem o presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói e São Gonçalo, sr. Almir Reis Neto, que assim se expressou inicialmente:

— O direito de greve é um legítimo direito da classe operária, garantido pela Constituição Federal. E a nossa arma de maior valor contra as manobras protelatórias e a intranqüilidade dos patrões.

**NECESSÁRIAS AS GREVES**

Prosseguiu o dirigente operário fluminense:

— Os patrões utilizam-se da chamada Justiça do Trabalho para nos conceder aumentos irrisórios, e muitas vezes nem sempre as sentenças por mais baixas que sejam. Temos então necessidade de ir à greve como recurso extremo para evitar que nossos filhos morram de fome.

E citou um caso para ilustrar sua afirmação:

— Os marítimos tinham muitas condições garantidas por lei. Mas só as obtiveram na prática com sua grande e memorável greve.

Acrecentou finalmente:

— O que querem não é exatamente regularizar o direito de greve e sim cerceá-lo. A prova disso é que os operários não estão sendo consultados para essa tal

regulamentação. Da nossa parte, porém, não devemos permitir que tal aconteça.

## BARREROS ESTE GOLPE

O tesoureiro do Sindicato dos Costureiros do Rio de Janeiro, sr. Manoel Brasileiro, solicitado por nossa reportagem a se pronunciar sobre o assunto, afirmou de inicio:

— Como trabalhador que sou e integrante de uma diretoria eleita pela vontade da maioria, esmagadora da corporação, quero deixar bem claro que considero essa regulamentação uma ameaça contra o direito dos trabalhadores. A greve é a principal e mais poderosa arma com que contamos para a conquista de nossas reivindicações e não podemos deixar que tirem da classe operária sem mais nem menos.

**E para finalizar afirmou:**

— Apelo integralmente à ideia lançada pelo Comando de Greve dos Marítimos de se formar uma frente intersindical para combater essa tal regulamentação do direito de greve. Em nossa próxima assembleia, quando trataremos do aumento de salário já conquistado e não pago ainda por muitos patrões, será incluída na Ordem do Dia a questão da regulamentação. Desde já porém largo apelo a todos os trabalhadores: barremos este golpe contra nosso mais sagrado direito, unindo nossas forças nessa luta comum.

**DELIBERAÇÃO UNITARIA**

Dos 35 integrantes de nossa delegação, 15 representam o proletariado paulista. São eles:

Renzo Ferri, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo; Régis Valvassore, presidente do Sindicato dos Paulistas; Genésio Moretti, tesoureiro do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André; Vicente Guerreiro, ex-secretário do Sindicato dos Urbanos de São Paulo; José da Rocha Mendes, secretário da Federação Nacional dos Aeromáquicos; Pedro Tovani, secretário do Sindicato Nacional dos Marinheiros; Etilvino Pinto,

representante da Federação dos Gráficos

desenvolvidos, onde a classe operária vive sufocada pelos capitalistas natos e pelos trustes capitalistas. No Brasil, ont mais do que nunca a estrutura econômica do país semi colonial traz para a classe operária a miséria crescente, o atraso da FSM a participação no III Congresso Sindical foi atendido em todos os rincões. Do norte ao sul do país espalhou-se a palavra de ordem da FSM através de um Manifesto da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. E hoje, quanto os trabalhadores de todo o mundo voltam seus olhos esperançosos e confiantes para Viena, lá se encontram para levantar as reivindicações do proletariado brasileiro, nada menos de 38 delegados, trabalhadores legitimamente eleitos por seus companheiros.

**DELEGAÇÃO CARIOPA**

Os trabalhadores de Distrito Federal estarão representados por 18 delegados: Ramiro Luchesi, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (CTB); Enoch Fonseca Dória Filho, da Federação dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul; Antônio Carlos Ribeiro, secretário da Associação Brasileira dos Sindicatos de Empresas; Abílio da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas; Waldir Guimarães, português e presidente da União Geral dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul; José Feliciano, presidente da União Geral dos Trabalhadores do Piauí; Elio e Jônio Menezes, deputado de São Paulo;

Edgard Ferreira Leite, servidor público

Antes de partir para Viena, os delegados paulistas reuniram-

se para finalizar afirmou:

— Apelo integralmente à ideia lançada pelo Comando de Greve dos Marítimos de se formar uma frente intersindical para combater essa tal regulamentação do direito de greve. Em nossa próxima

assembleia, quando trataremos do aumento de salário já conquistado e não pago ainda por muitos patrões, será incluída na Ordem do Dia a questão da regulamentação. Desde já porém largo apelo a todos os trabalhadores: barremos este golpe contra nosso mais sagrado direito, unindo nossas forças nessa luta comum.

**DEMISÕES NA OTIS**

★ Do correspondente na empresa

**A TENDÊNCIA** à pressão

dos operários da Otis, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos enviou à direção daquela empresa um ofício de protesto contra as demissões que ali vêm se verificando, justificando os trabalhadores que mais se destacaram na campanha por aumento de salário.

**DESCONTEMENTO**

A informação acima foi remetida por nosso correspondente na empresa, que acentuou clara:

— Estamos descontentes com o aumento empuçado pela empresa com a concordância da diretoria do Sindicato. Alguns companheiros foram aumentados em 1 cruzeiro por hora, outros em 30 centavos, e alguns mesmos não receberam.

**Naturalmente, há dificuldades agora para levantar nova campanha local por aumento. Entretanto, a noite da unificação das empresas das diversas fábricas no encontro do dia 30 nos despertou bastante entusiasmo, e estamos dispostos a contribuir para o êxito de uma campanha por aumento para toda a corporação.**

**ADMISÃO ESPECIALIZADO**

Para exame em dezembro de 1953

**MATRÍCULAS ABERTAS**

**EDUCANDARIO RUY BARBOSA**

Rua Gago Coutinho, 24

Largo do Machado

**ILEGÍVEL**

**DEMISSÕES NA OTIS**

★ Do correspondente na empresa

**A TENDÊNCIA** à pressão

dos operários da Otis, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos enviou à direção daquela empresa um ofício de protesto contra as demissões que ali vêm se verificando, justificando os trabalhadores que mais se destacaram na campanha por aumento de salário.

**DESCONTEMENTO**

A informação acima foi remetida por nosso correspondente na empresa, que acentuou clara:

— Estamos descontentes com o aumento empuçado pela empresa com a concordância da diretoria do Sindicato. Alguns companheiros foram aumentados em 1 cruzeiro por hora, outros em 30 centavos, e alguns mesmos não receberam.

**Naturalmente, há dificuldades agora para levantar nova campanha local por aumento. Entretanto, a noite da unificação das empresas das diversas fábricas no encontro do dia 30 nos despertou bastante entusiasmo, e estamos dispostos a contribuir para o êxito de uma campanha por aumento para toda a corporação.**

**ADMISÃO ESPECIALIZADO**

Para exame em dezembro de 1953

**MATRÍCULAS ABERTAS**

**EDUCANDARIO RUY BARBOSA**

Rua Gago Coutinho, 24

Largo do Machado

**ILEGÍVEL**

**DEMISSÕES NA OTIS**

★ Do correspondente na empresa

**A TENDÊNCIA** à pressão

dos operários da Otis, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos enviou à direção daquela empresa um ofício de protesto contra as demissões que ali vêm se verificando, justificando os trabalhadores que mais se destacaram na campanha por aumento de salário.

**DESCONTEMENTO**

A informação acima foi remetida por nosso correspondente na empresa, que acentuou clara:

— Estamos descontentes com o aumento empuçado pela empresa com a concordância da diretoria do Sindicato. Alguns companheiros foram aumentados em 1 cruzeiro por hora, outros em 30 centavos, e alguns mesmos não receberam.

**Naturalmente, há dificuldades agora para levantar nova campanha local por aumento. Entretanto, a noite da unificação das empresas das diversas fábricas no encontro do dia 30 nos despertou bastante entusiasmo, e estamos dispostos a contribuir para o êxito de uma campanha por aumento para toda a corporação.**

**ADMISÃO ESPECIALIZADO**

Para exame em dezembro de 1953

**MATRÍCULAS ABERTAS**

**EDUCANDARIO RUY BARBOSA**

Rua Gago Coutinho, 24

Largo do Machado

**ILEGÍVEL**

**DEMISSÕES NA OTIS**

★ Do correspondente na empresa

**A TENDÊNCIA** à pressão

dos operários da Otis, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos enviou à direção daquela empresa um ofício de protesto contra as demissões que ali vêm se verificando, justificando os trabalhadores que mais se destacaram na campanha por aumento de salário.

**DESCONTEMENTO**

A informação acima foi remetida por nosso correspondente na empresa, que acentuou clara:

— Estamos descontentes com o aumento empuçado pela empresa com a concordância da diretoria do Sindicato. Alguns companheiros foram aumentados em 1 cruzeiro por hora, outros em 30 centavos, e alguns mesmos não receberam.

**Naturalmente, há dificuldades agora para levantar nova campanha local por aumento. Entretanto, a noite da unificação das empresas das diversas fábricas no encontro do dia 30 nos despertou bastante entusiasmo, e estamos dispostos a contribuir para o êxito de uma campanha por aumento para toda a corporação.**

**ADMISÃO ESPECIALIZADO**

# 'Excursionará à América Central o Quadro de Aspirantes do Fluminense

ESTREIA A INGLATERRA NA COPA DO MUNDO -

O «ENGLISH TEAM» FARÁ A SUA ESTREIA, HOJE, NA COPA DO MUNDO, ENFRENTO EM CARDIF A SELEÇÃO DO PAÍS DE GALES, (ELIMINATÓRIAS) OS INGLESES ESTÃO SENDO APONTADOS COM FAVORITOS.

# PELA EXTINÇÃO DO "PASSE" O SINDICATO DOS JOGADORES

VÃO EXCURSIONAR OS ASPIRANTES TRICOLORES

Os jogadores do Fluminense vão excursionar à América Central, tão logo termine o atual campeonato carioca.

A temporada está prevista para os primeiros meses de 1954, devendo os tricolores atuar em vários países centro-americanos.



PETROLEO DA DIVINA PETROLEO  
**SOBERANA**  
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS  
MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A  
CASA E QUEDA DOS CABELOS. AO  
COMPRAREM EXIJAM SOBERANA.  
VENDO-SE EM TODAS AS FARMACIAS  
URUGUAIAS E PERUANAS DO BRASIL

Galeria Cruzeiro F. C.

Estreará o novo quadro jogando amanhã contra a A.A. Palermo

Os empregados das lojas e fábricas da Galeria Cruzeiro acabam de fundar um clube, ao qual deram o nome de Galeria Cruzeiro F. C. Amanhã o quadro de futebol da nova agremiação fará a sua estreia oficial, enfrentando, no campo do Corpo de Bombeiros, às 10 horas da manhã, a representação da A. A. Palermo.

FALA A REPORTAGEM DE IMPRENSA POPULAR O ZAGUEIRO PINDARO, UM DOS DIRIGENTES DO ÓRGÃO DE CLASSE DOS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL — «EM DEFESA DOS INTERESSES DOS NOSSOS COM PANHEIROS NAO POUPAREMOS ESFORÇOS» — NA JUSTIÇA COMUM A LUTA CO NTRA O ATESTADO DE ESCRAVIZAÇÃO

A instituição do «passe» como condição indispensável à transferência do jogador de futebol de um clube para outro, data de muitos anos. Com o amorismo, tudo corria praticamente às mil maravilhas. Dificilmente um clube apunhava-se a que um seu atleta trocasse de camisas. Mas, com a profissionalização do futebol, o «passe» entrou em nova fase, cresceu de importância, passou a valer muito dinheiro, verdadeiros for-

ACABAR COM A ESCRAVIDÃO

De há muito surgiram em nosso meio esportivo, particularmente entre os próprios jogadores, uma campanha pela extinção do passe. O Sindicato da corporação recorreu à Justiça do Trabalho, reclamando a sua extinção. Posteriormente, um parlamen-

tuno. Atualmente nenhum jogador muda de clube livremente. Quando melhor ele for, mais difícil é a sua transferência. Um simples princípio com épitos de cracos, quando pretendido por outro grêmio, desde que já seja profissional, tem o seu atestado libertário arbitrariamente avulso emzenas, centenas e até milhares de cruzamentos, sem nenhum proveito para os jogadores.

ta na sua agremiação. Um meio de desvalorizar o craque engajado nas fileiras de suas elites e que, tentados por propostas mais vantajosas, pretendiam deixá-lo.

Os jogadores são, graças ao «passe» vendidos como mercadorias. Geralmente nem sequer são consultados sobre a cessão do seu passe.

ter em entrevista a imprensa, declarou que irá propor ao Congresso a derregulação das leis esportivas que o regulam. Mas, tudo não passou de palavras. Os padres saíram a campo, furiosos, defendendo, sob as mais descabidas alegações. Se bem que o «passe» é uma boa fonte de renda pa-

ra as suas agremiações. Um

meio de desvalorizar o craque engajado nas fileiras de suas elites e que, tentados por propostas mais vantajosas, pretendiam deixá-lo.

Os jogadores são, graças

ao «passe» vendidos como

mercadorias. Geralmente nem

sequer são consultados sobre

a cessão do seu passe.

Ou vão para onde os querem mandar ou são condenados a descer para as chutes e trocar de profissão, perdendo assim o melhor meio de vida honesto que possuem.

«O assunto acaba de vir a

baixa. Telê Neto, em entrevista

ontem aparecida num periódico, afirma que vai pro

por na Justiça comum a ilegalização desse odioso instituto.

Fará-o em nome de di

versos craques do futebol carioca. Considera-se uma vio

lância dos direitos do homem,

claramente expressos no car

ta da ONU e na própria Cons

tituição Brasileira, onde es

tá prescrita a liberdade de

trabalho, direito esse que o

passe veda aos jogadores

de futebol.

A POSIÇÃO DO

SINDICATO

O Sindicato dos Jogadores

Profissionais de Futebol já

iniciou a luta contra a vigé

ncia do «passe», conforme

afirmaram suas seitas. Ou

viva, ontem, per nosa ex

portuguesa o zagueiro Pindar

o, um dos seus dirigentes,

declarou:

— O Sindicato mantém-se

tirme na luta pela extinção

do «passe». Em defesa dos

interesses de nossos compa

nheiros de todo tipo não pou

mos esforços. Iremos sté

o fim na luta pela libertação

da corporação dessa vinhet

incapacitante. Sabemos, po

tem, que a luta será dura

pois os clubes, os mais in

teressados na sua manuten

cão, irão defendê-lo de unhas

e dentes.

Após ajuntar:

— Apóiamos sem reservas

tudo o que o Telê Neto cu

onstigue fazer para nos auxi

lar nessa luta.

HOJE AUSTRIA X HUNGRIA

Os selecionados da Áustria e Hungria jogarão hoje, em Viena, em partida válida pela Copa da Europa Central. Este embate está despertando grande interesse, já que as duas seleções são sérias candidatas ao título máximo na Copa do Mundo.

Noticiário Esportivo  
do Estado do Rio

Flávio à IMPRENSA POPULAR:  
**Jogarão Ipojucan**

Interrogado ontem pela nossa repartagem acerca da escalada do quadro vice-campeão para o jogo com o Olaria, em São Januário, declarou o preparador Flávio Costa:

— O time do Vasco será em princípio o mesmo que atuou contra a Portuguesa, vencendo pelo escor de 5 x 0. Apenas a linha média sofrerá alteração. Não jogará Eli, ainda não restabelecido de sua recente contusão. Danilo, ontem submetido a um teste, não aprovou com por canto e não poderá ainda ser aproveitado. Em vista disso, Ipojucan não jogará de Ipojucan, que assim terá mais uma oportunidade de atuar como centro-médio. Michu retornará à sua meia-direita.

Osvaldo; Bellini e Haroldo; Mirim, Ipojucan e Jorge; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Djair — eis o time para amanhã, segundo as palavras do «Aticano».

Ozvaldo; Bellini e Haroldo; Mirim, Ipojucan e Jorge; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Djair — eis o time para amanhã, segundo as palavras do «Aticano».

CONTRA O CANTO DO RIO LUTARA O RUBRO-NEGRO ESTA TARDE NO MARACANA

No Maracanã, o Flamengo defenderá esta tarde, a sua condição de vice-líder, enfrentando, o Canto do Rio.

Esta é, evidentemente, uma peleja, do ponto de vista tático tranquila para o rubro-negro que, pela maior categoria do seu esquadrão, deve vencer com relativa facilidade.

O FLAMENGO

— O Flamengo é um dos fortes concorrentes ao título de campeão de atual certame da cidade.

Cora uma boa equipe, ori

da de um defensor segura

e um ataque bem penetrante,

o rubro-negro é o favorito para o embate desta tarde, que abrirá a terceira rodada do returno.

O CANTO DO RIO

A equipe do Canto do Rio apresenta uma característica: a combatividade. É um quadro que não se entrega,

com uma defesa segura

e um ataque bem penetrante,

o rubro-negro é o favorito para o embate desta tarde, que abrirá a terceira rodada do returno.

CONTRARIO DO RIO: Celso;

Coimbra e Cássio; Edésio, Walter e Zé de Souza; Roberto, Miltinho, Flora, Dodoca e

Sales. Os gramados.

Vinicius participou do apronto dos alvi-negros com destaque, tendo treinado os 90 minutos. Diante disso já está escalado.

De resto, podemos informar também que Dino, apesar de ter estado ausente, não constitui problema.

Assim, para a peleja contra os lutes o «Glorioso» surgiu com a sua força máxima.

EM REVANCHE SENSACIONAL:

**Vasquinho x Imprensa Popular**

Em revanche que se reveste de características sensacionais, defrontar-se-ão amanhã, às 15 horas, no gramado do E. C. Vasco da Gama, o Engenho de Dentro, as equipes do G. R. IMPRENSA POPULAR e do esquadro aspirante local. Na peleja anterior, conforme foi amplamente noticiado, o esquadro aqui da casa tomou pela contagem de 3 x 0. Agora, mais treinados e experientes, nossos jovens gráficos, redatores e funcionários prometem uma melhor exibição.

HOMENAGEM A IMPRENSA POPULAR

A noite, após a realização dos demais préludios marcados para o Festival Esportivo do E. C. Vasco, será realizada uma animada festa, em homenagem aos integrantes do Grêmio Recreativo IMPRENSA POPULAR, e à Ala Pedro II, clube integrado por ferrovários do Engenho de Dentro.

A Direção Técnica de nosso quadro pede a todos os atletas que se comuniquem imediatamente com os diretores da Grêmio, no sentido de ultimar as providências para o préludio da noite.



Jair Garantiu o Pôsto

Depois que passou para os titulares, melhorou a produção do quarto no «apronto» de ontem — Também Telê brilhou — Concentrado no Hotel Paisandu o Fluminense

Os jogadores do Fluminense realizaram, ontem, o «apronto» para o jogo de amanhã contra o Bangu.

Exercitaram-se os titulares contra o juvenil, tendo triunfado pela ampla contagem de 6x0.

Treinaram todos os titulares, com exceção de Castilho, que, como se sabe, ainda não teve alta do De-

partamento Médico para

voltar ao treinamento.

SEIS GOALS COM

JAIR E TELE

O quadro titular formou

primeiramente com Vitor e

Paraguai, atuando Veludo

entre os juvenis. Até ai o placar era de 0x0.

Depois entraram nos pos

tos daqueles dois jogadores

respectivamente Jair e

Telê. Ai cresceu a produ

ção dos efetivos. Logo seis

tentos foram consignados.

Quinze (3), Telê (2) e Di

di foram os seus autores.

JAIR, CERTO

A escalada de Jair, de

pois do seu desempenho no

ensaio de ontem, é coisa

resolvida pelo técnico Zézé

Moreira.

Quanto a Telê, se bem

que tenha demonstrado

desenvoltura e bom pre

paro físico, acredita-se que

optará por Paraguai, pre

ferindo não promover já o

reaparecimento do atacante

míngue.

Os tricolores estão concen

trados no Hotel Paisandu.

JO

